

Vendas do varejo mineiro recuam 0,2% em janeiro

Na passagem de dezembro para janeiro, o volume de vendas no varejo do estado recuou 0,2%, na mesma direção do ocorrido no Brasil (-0,1%). O resultado mineiro interrompe uma sequência de 8 apurações positivas seguidas.

No varejo ampliado, conceito que inclui também as atividades de vendas de veículos, motocicletas e peças, material de construção e atacado em produtos alimentícios, bebidas e fumo, o volume de vendas no estado avançou 1,0% em janeiro. No país, o varejo teve resultado positivo de 2,3%.

Quando comparado com janeiro de 2024, o volume de vendas no estado aumentou no conceito restrito (4,2%) e ampliado (2,8%).

No acumulado em 12 meses, o varejo mineiro acumulou alta de 3,7%, em linha com o registrado no país (4,7%). Destaque positivo para os avanços em equipamentos de escritório, informática e comunicação (35,3%), perfumaria, cosméticos e farmácias (11,1%) e artigos de uso pessoal e doméstico (11,1%), enquanto combustíveis e lubrificantes (-7,1%) e livros, jornais, revistas e papelaria (-5,0%) recuaram.

Já as vendas no varejo ampliado mineiro acumularam alta de 1,9% em 12 meses, desempenho inferior ao do país (3,8%). Neste recorte, houve crescimento nas

vendas de veículos, motocicletas, partes e peças (12,9%) e de material de construção (4,1%), enquanto o atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo caiu (-16,5%).

Análise e Perspectivas

O volume de comércio em Minas Gerais apresentou leve recuo mensal em janeiro, algo normal para o período dado o efeito rebote dos crescimentos em novembro (0,8%) e dezembro (1,3%). Importante destacar que, mesmo com o recuo, o volume de comércio no estado se manteve elevado em janeiro, alcançando o terceiro melhor índice da série histórica. O resultado reflete o bom desempenho do comércio varejista em 2024 que obteve o maior crescimento nos últimos 7 anos.

Prospectivamente, esperamos desaceleração do volume de comércio em Minas Gerais para 2025. O ciclo de alta da taxa de juros Selic, iniciado em setembro de 2024, deve impactar segmentos sensíveis ao crédito como veículos, motocicletas e peças, material de construção e móveis e eletrodomésticos, que tiveram destaque e contribuíram para o crescimento em 2024. O resfriamento da economia, observado no último trimestre do ano, o menor impulso fiscal e os desafios de curto prazo para controle da inflação deverão impactar a demanda, que tem forte sensibilidade em relação ao preço.

Volume de Comércio em Minas Gerais e no Brasil – (Variação %)

Setores	🇧🇷 Minas Gerais				🇬🇧 Brasil			
	Peso da Atividade ¹	Jan-25/Jan-24	Em 2025	Em 12 meses	Peso da Atividade ¹	Jan-25/Jan-24	Em 2025	Em 12 meses
Comércio varejista ampliado	100,0%	2,8	2,8	1,9	100,0%	2,2	2,2	3,8
Veículos, motocicletas e peças	17,3%	14,8	14,8	12,9	16,8%	8,9	8,9	11,4
Material de construção	6,2%	2,5	2,5	4,1	7,7%	3,9	3,9	5,1
Atacado em alimentos, bebidas e fumo	16,1%	-15,5	-15,5	-16,5	15,9%	-10,4	-10,4	-8,9
Comércio varejista restrito	60,5%	4,2	4,2	3,7	59,6%	3,1	3,1	4,7
Móveis e eletrodomésticos	3,4%	6,0	6,0	4,8	4,1%	4,4	4,4	4,4
Equipamentos e materiais para TIC	0,3%	-26,4	-26,4	35,3	0,9%	1,9	1,9	0,5
Artigos de uso pessoal e doméstico	5,8%	12,4	12,4	11,1	5,8%	4,5	4,5	7,6
Tecidos, vestuário e calçados	3,3%	-1,7	-1,7	4,2	3,7%	2,6	2,6	3,0
Combustíveis e lubrificantes	8,9%	1,8	1,8	-7,1	7,2%	1,1	1,1	-1,5
Hiper e supermercados, alimentos, bebidas	32,2%	4,6	4,6	3,2	32,2%	2,8	2,8	4,3
Perfumaria, cosméticos e farmácias	6,4%	2,8	2,8	11,1	5,6%	6,2	6,2	14,1
Livros, jornais, revistas e papelaria	0,2%	6,2	6,2	-5,0	0,2%	-0,2	-0,2	-6,4

¹Construído com base na Pesquisa Anual de Comércio (PAC).



BDMG

Boletins e
Informativos
Econômicos

Comércio

Presidente:

Gabriel Viegas Neto

Superintendente de Planejamento:

Alexandre Navarro de Castro Barreto

Economista-Chefe

Izak Carlos Silva

Economistas

Adriano Miglio Porto

Bruno Inácio da Silva

Érico Andrade Grossi

Este boletim foi preparado pelo BDMG com base em informações divulgadas por instituições oficiais. As análises contidas neste material podem ser reproduzidas, desde que mencionados seus créditos e para fins não comerciais.

14 de março, 2025
Superintendência de Planejamento

